

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Polha da Tardc

Class.:

108

Data

19 de janeiro de 1981

Pg.:

Índios fazem críticas à Funai

BELO HORIZONTE (FT) — A instituição de uma moeda e a alteração no sistema de vida dos índios Machacalis foram denunciadas na primeira Assembleia dos Indígenas do Leste, realizada entre os dias 14 e 16, em Teófilo Otoni (MG). O documento, liberado ontem, afirma que com a implantação de um projeto assessorado pela antropóloga Neil Pinheiro, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e pelo "Summer Institut of Linguistic", "os Machacalis estão sendo obrigados a alterar seu sistema cultural". A demarcação das terras e da situação das lideranças indígenas e da atuação da 11.ª Delegacia Regional da Funai foram outros temas tratados.

"As roças — segundo o documento — que anteriormente eram para a subsistência de pequenos grupos, atividade esta que deixava espaço para trabalhos artesanais, pesca, caça e sua própria sobrevivên-

cia cultural, estão sendo substituídas por grandes roças, onde os índios estão tendo que se sujeitar a um regime de trabalho a gosto da Funai".

Denuncia o documento ter sido criada uma moeda para circular somente dentro da reserva. É com ela que os indígenas podem comprar nas cantinas da Funai, "com preços determinados por ela". E denuncia também que a "escola será reativada com o ensino predominante da língua portuguesa, em detrimento da língua Machacali, que sempre foi uma forma de resistência dos índios a toda invasão cultural que leve à destruição de seus costumes".

FUNAI CRITICADA

Para os cerca de 20 caciques e chefes Tupiniquins, Krenacks, Machacalis, Guaranis e Patachos que participaram da reunião, "todo esse projeto tem

como objetivo implícito habituar o índio a produzir visando a sua emancipação.

"Com relação aos Patachos, Tupiniquins, Guaranis e Krenacks, a atuação da Funai tem se pautado em ameaças diretas aos indígenas, sobretudo às lideranças, para que elas aceitem a diminuição das áreas e os projetos de desenvolvimento. Ameaçam dizendo que eles não são índios e que seus documentos nada valem", diz o documento.

Os índios criticaram também a intervenção da Funai nos conflitos entre eles e "os invasores de suas terras, sempre assumindo os interesses destes últimos". E salienta que "dessa forma, com uma atuação antiíndigena, a Funai vem comprando lideranças, gerando crises na organização social dos grupos, forçando a penetração de novos valores, como o dinheiro, a caderneta de poupança e o individualismo".